

DESEJO DE AMAR

Regilene Rodrigues

Desejo de amar
Procura meu corpo
Entranha na alma
Entrelaçando de amores...

Joga pra fora vontades
Desejos imersos em silêncios
Chama um nome ausente
Procura um rosto
Querendo acariciar corpo e alma carentes...

Sentir a pele
Em contato pleno e absoluto de prazer
Se envolver sem pressa
Porque ainda resta toda noite para amar...

Se pegar como dois amantes
Pelas escadas
Abrindo portas
Rolando e deixando rolar
Os desejos de amar
Que nos pegam atrevidos no corpo
Loucos pra se entregar...

O corpo que veste a alma

É quente
Queima
E ascende uma lareira
De desejos
Prontos para devorar e ser devorados
Até as cinzas de um fogo de paixão!...

Vontade de amar
Procura dentro de mim
Um lugar esquecido
No inverno de uma estação fria
Que já perdura numa temporada
De solidão... Vinga mais uma estação
Sem flores... As folhas do tempo caem
Abrem uma passarela que piso
Quebrando desejos reprimidos de sensações...

Por uma esquina vazia eu passo
Prisioneira de um lugar em mim
Esquecido de amar...

À noite gritando lá fora
Testemunha de amantes
Oferta uma lua gigante
Acariciada por estrelas
Envolvidas num manto cúmplice...

Sozinha roubo um olhar do infinito
Que me olha comiserado
Em inspirada compaixão
Olhares da minha alma perdidos

Em íntimas noites nuas...

Num insinuante tapete mágico
Deito... O teu poema-mor calado
Em dança dentro de mim...
Velado convite... Diamante anelado...
Solitário silêncio... Sentença...
De vida em vida... De amor!

Falado encontro se rende... A sós...
Descubro-me ainda viva
O meu... Teu último mundo...
Numa ameaça de morte por beijos
Olhares suspensos no meu corpo
Anel confesso do meu desejo de amar...

Em 16 de maio de 2008

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/desejo-de-amar>